

Integração das Comunidades Ciganas

PRÁTICAS LOCAIS

MUNICÍPIO Tomar

TÍTULO

Integração das crianças ciganas na educação pré-escolar

ÁREA(S)

- Participação e Não discriminação;
- Educação e Qualificação;
- Emprego;
- Práticas transversais antidiscriminação.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Baixa frequência do ensino pré-escolar;
- Falta de competências facilitadoras da integração escolar;
- Fraca valorização da vida escolar.

DESCRIÇÃO

Principais objetivos:

- Integração na educação pré-escolar, com assiduidade regular, de todas as crianças entre os 3 e os 6 anos de idade da comunidade cigana do concelho de Tomar.

Metodologia:

Em articulação com as entidades parceiras, procedeu-se a uma estratégia conjunta de intervenção com os diversos elementos das famílias com filhos pequenos, motivando e acompanhando esta integração em meio escolar.

A frequência do ensino pré-escolar por parte das crianças foi incluída enquanto condição no Acordo de Reinserção de famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção.

Procurou-se igualmente reforçar a motivação das famílias para esta integração escolar, no sentido da sua autonomização e da valorização das aprendizagens das crianças.

Estratégias de envolvimento e participação:

- Feito o levantamento inicial de todas as crianças em idade pré-escolar da comunidade cigana, procedeu-se a uma abordagem individual, a cada família, motivando a matrícula e a frequência nesta resposta.
- Foi dado apoio às famílias mais carenciadas no procedimento para o pedido de subsídio para as refeições escolares e de ATL, para que as crianças permanecessem no Jardim de Infância e no prolongamento de horário em ATL, ao longo do dia, libertando as famílias para medidas de formação e emprego.

Dificuldades e obstáculos do processo:

- O movimento cultural deste povo, foi a maior barreira encontrada por parte de todos os agentes presentes no terreno. Esta barreira, aliada ao facto da não obrigatoriedade da frequência do pré-escolar, a ausência de transporte escolar, a iliteracia dos pais (no que concerne ao pedido de apoios e noção de escola), bem como o não corte dos subsídios por falta dos alunos a este nível de ensino foram, portanto, fatores preponderantes no atraso desta medida. Contudo, de referir, que a insistência conjunta de todos os intervenientes, fez com que esta medida se conseguisse implementar, obtendo praticamente frequência de pré-escolar na comunidade Roma, de perto dos 100%.

Principais fatores de sucesso:

- A intervenção dos técnicos, diretamente com os agrupamentos de escolas e as famílias destas crianças, foi fator preponderante na constante melhoria da ação. Também, o trabalho dos diferentes projetos, devidamente apoiados pelo município (Escolhas, Pedime, etc), fez com que se operacionalizasse de uma forma mais eficaz todo o processo.

INTERVENIENTES

- **Autarquias Locais:** Município de Tomar.
- **Sociedade Civil:** Cruz Vermelha Portuguesa.
- **Ação Social:** Núcleo Local de Inserção.
- **Educação:** Agrupamento de Escolas Templários; Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria.

RESULTADOS

- Aumento de 40% das crianças a frequentar a educação pré-escolar (de 2021/2022 para 2022/2023), estando neste momento mais de 60% do total das crianças em idade de educação pré-escolar a frequentar a resposta.

RECURSOS MOBILIZADOS

- **Recursos humanos:** Técnicos do Município e das entidades parceiras.
- **Recursos logísticos:** espaços e equipamento do Município e das entidades parceiras;
- **Recursos financeiros:** Município e cofinanciamento FAPE – Fundo de Apoio à Estratégia (Alto Comissariado para as Migrações).

DURAÇÃO

- **Acomodação nas práticas locais:** Desde o ano letivo 2021/2022, a intervenção tem sido continuada até à atualidade.